

Funcionários do Congresso ameaçam parar

Com a promessa de paralisar suas atividades a partir da próxima quarta-feira, os servidores da Câmara e do Senado espe-



ram, com isso, pressionar os presidentes das duas Casas, o deputado Ibsen Pinheiro e o senador Mauro Benevides, no sentido de quitar as diferenças salariais referentes às URP's de 1987 e 1988, já ganhas na justiça. "Não dá mais para aguentar. Todo mundo pagou, menos o Congresso", desabafou ontem Mauro Dantas (foto), presidente do Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo e do Tribunal de Contas da União (Sindilegis).

Mauro Dantas disse que os servidores já tentaram negociar propondo até mesmo o pagamento parcelado sem, no entanto, obter êxito. O indicativo de greve já está aprovado, mas a paralisação será decidida mesmo durante a assembleia que será realizada na manhã de quarta-feira, no auditório Petrônio Portella, no Senado.

Os funcionários têm a seu favor uma decisão do Tribunal Regional do Trabalho, anunciada no início do ano passado, concedendo a eles e aos órgãos do Judiciário as URP's de 1987 e 1988. No Senado, o pagamento chegou a ser feito, de forma parcelada, mas apenas a primeira cota foi quitada.